

Tchê Barbaridade - A gaita do Belizário

Tom: D

Intro: A G A G
A D E7 A

Quando me lembro dos pagos nos dias de castração

O laço corria frouxo e o mate de mão em mão

O touro brabo berrava pra se escapar do peão

Mas a faca castradeira fazia o serviço no chão

(G A E7)
(A E7 A)

Me lembro da tia Picucha que era surda de um ouvido

Andava sempre brigando com um fogão velho entupido

Chegava de meio dia "tava" tudo a "resolvido"

Servia pra peonada cuião de touro cozido

(G A G A)
(D E7 A)

Enquanto os "home" comiam a véia ficava em pé

Gritava de vez em quando: "se sirvam quando quiser!"

Não usem de cerimônia tem mais cuião pra quem quer

Se já comeram a vontade agora é a vez das "muié"

(G A E7)
(A E7 A)

(E as filhas da laudelina gostavam de uma brincadeira

Danças com todo mundo num surungo a noite inteira

E a gaita do Belizário com o fole qual uma peneira

Levantava as saias delas no balanço da vaneira

(G A E7)
(A E7 A)

(E as filhas da laudelina gostavam de uma brincadeira

Danças com todo mundo num surungo a noite inteira

E a gaita do Belizário com o fole qual uma peneira

Levantava as saias delas no balanço da vaneira)

(G A G A)
(D E7 A)

Acordes

